

Correio Paulistano

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Administrador José Maria de Azevedo Marques

ANNO XXVIII

N. do dia—100 rs.

Anno 148000
Semestre 78000

PARA A CAPITAL
PARA FORA

Anno 188000
Semestre 98000

Subscriva-se no escriptorio
PARA A CAPITAL
PARA FORA

N. atrasado—300 rs.

N. 7842

CORREIO PAULISTANO

S. Paulo 25 de Maio.

A «Tribuna Liberal», a proposito da dispensa do cargo de ministro americano junto a corte de S. Christovão, concedida pelo governo de Washington, ao honrado sr. Henry W. Hilliard, escreveu contra este distincto diplomata um virulento artigo do qual adiante transcrevemos alguns dos trechos mais originaes :

«O recente acto do governo dos Estados-Unidos dispensando o diplomata Henry W. Hilliard do encargo de representante perante os poderes do Brazil, e não lhe determinando local onde exhiba a impericia de que deu evidentes provas, tem direito ao applauso dos homens sensatos e mais motiva a permanencia das boas relações que ligam os dous paizes.

Tem a gazeta official o espirito bastante livre para profligar a inconveniencia do diplomata e alegrar-se pela correcção que o bom senso do seu governo acaba de lhe infligir solemnemente.

Causou pasmo a todos os brazileiros amantes do seu paiz a estragante inepcia de que deu mostra o ex-ministro norte americano.

Mais do que uma victoria alcançada no jogo de interesses da politica externa, a retirada do conviva dos festins abolicionistas é portadora da consideração que o actual gabinete presta aos direitos da lavoura e do interesse que consagra á prosperidade do sul do imperio.

Tentando uma impossivel defeza, que sendo isolado o individuo do diplomata, heuve alguém que no parlamento brazileiro assegurasse que a politica da intervenção se fosse apregoadá nos Estados-Unidos, atrahiria as gargalhadas geraes.

E' de crer, portanto, que ellas constituam parte principal do programma das festas com que será recebido em sua patria o ministro exonerado.

Elle, durante a monotonia da viagem que vae emprender, tem o tempo preciso para meditar sobre os dous sentimentos, semelhantes na apparencia e diversos no fundo, que a sua pessoa conseguiu merecer : a alegria que nos

provoca a sua partida e o riso que causa a sua chegada.»

Si houvessemos deparado este monumental artigo do conselheiro d'Estado, o ex-lente de direito ecclesiastico, em outro qualquer jornal, dispensar-nos-hiamos de tomal-o em consideração : a insensatez da investida contra o illustre diplomata que soube captar as sympathias da sociedade brazileira e estrangeira pelo seu cavalheirismo, perfeita educação e cultivada intelligencia, não poderia cansar extranheza nem em S. Paulo nem no Rio de Janeiro.

O caso, porém, muda de figura, desde que as observações do ex-professor e as injurias vehemente e insensatamente atiradas contra o honrado representante de uma grande nação amiga, acham-se consignadas em artigo editorial de uma folha subvencionada pelos cofres provinciais e que presume-se inspirada em suas apreciações pelo presidente da provincia.

E' mais que provavel que o illustre americano jámais se dê ao trabalho de ler a original gazeta official desta provincia, e, si por ventura for informado da aggressão de que foi victima, saberá dar-lhe o—devido apreço—.

Mas, além de outras intuitivas inconveniencias do artigo da gazeta official, ainda importa elle uma inconsequencia

as ao illustre estrangeiro estendem-se ao gabinete cujo presidente, o sr. Saraiva, veio explicar o facto ao parlamento que julgou-se satisfeito com as explicações dadas; estendem-se ao mesmo gabinete, aliás divinizado pelo ex-professor, que não pediu a revocação do honrado sr. Hilliard, e, ao inverso, continuou á manter e ainda mantém com este as mais cordiaes relações.

Deixando de parte, porém, este ponto da questão, passemos á mostrar como não teria o redactor da gazeta official escripto o seu artigo, si reflectisse sobre o que passou-se acerca do incidente que provocou uma interpellação na nossa camara dos deputados, que approvou o procedimento do ministro americano, votando nesse sentido deputados escri-

voctatas entre os quaes o actual redactor da gazeta official.

Saiba o redactor da gazeta official que nos circuitos bem informados do Rio de Janeiro, corria ha muito tempo como certo, o boato que o honrado sr. Hilliard tinha pedido demissão, não querendo mais continuar na diplomacia, e, por isso, quem —pede dispensa—de um cargo é que não quer ser—removido—para outro.

Além disso, si o redactor da gazeta official acompanhasse o movimento dos negocios publicos nos Estados-Unidos, si lesse os jornaes americanos, si lesse o «Rio News», do Rio de Janeiro, teria subido, então, que o ministro dos estrangeiros de Washington approvou o procedimento do sr. Hilliard apresentando-se sob o caracter de um simples particular, no banquete abolicionista; que foi unanime a opinião da imprensa americana, applaudindo-o como expressão individual de um sentimento commum que anima todo americano em favor da extincção de uma instituição reprovada.

Saiba o redactor da gazeta official que não pôde ser outro o procedimento dos actuaes gabinete e presidente da grande Republica.

O general Garfield, o presidente do conselho Blaine, e quasi todos os membros do gabinete foram ardentes aboli-

ram a vida, a propriedade, o futuro da patria em defeza de um principio, não podiam vir hoje demittir um diplomata gozando entre elles da mais elevada consideração, exactamente porque esse diplomata tem as mesmas idéas individuaes pelas quaes elles sacrificaram-se.

O que seria pasmoso é que um gabinete de que fazem parte James G. Blaine e o filho do venerando Lincoln reprovassem as idéas abolicionistas do honrado sr. Hilliard, cuja presença no banquete do Rio de Janeiro, foi unanime mente approvedo pelo governo e imprensa dos Estados-Unidos!

Quem não se recorda que James G. Blaine, quando membro da camara representativa, antes de ser chamado a ministerio, propoz uma emenda á lei dos impostos, augmentando 3 % sobre cada

libra de café importado nos Estados-Unidos, procedendo de paizes aonde a escravidão ainda existe?

Saiba, finalmente, o redactor da gazeta official, que o general Garfield depois que entrou em exercicio do cargo de presidente dos Estados-Unidos, tem feito grandes mudanças no pessoal das mais importantes repartições federaes, e que essas mudanças tem affectado com especialidade o corpo diplomatico. Foram removidos quasi todos os diplomatas e concedidas as demissões pedidas, facto este que se repete invariavelmente no principio de cada nova presidencia e para cujo fim está agora funcionando o senado na qualidade de conselho executivo.

Si o redactor da gazeta official ignora o que está se passando no estrangeiro, tem a obrigação, todavia, de saber o que tem occorrido no Brazil a este respeito.

O presidente Lincoln nomeou ministro para o Brazil, o general Web; o presidente Grant, no seu primeiro termo, o sr. Blow, e no segundo, o sr. Partridge; o presidente Hayes o sr. Helliard, e agora o presidente general Garfield o sr. Thomas A. Osborn, em substituição do sr. Hilliard que não foi removido por que tinha pedido demissão.

Simplex como—bonjour—!
Quando a gazeta official da provincia de S. Paulo, a gazeta official socegada.

Hade ser tratado a vella de libra. Nos opparos jantares de «welcome» que serão offerecidos ao illustre americano, francas e sadias gargalhadas—yankees—hão de ser dadas, quando o sr. Hilliard contar as populares anedotas de um politico brazileiro que insultou as mães dos espectadores das galerias da camara temporaria, tendo em troca a mais tremenda vaia de que ha memoria.

Ao mesmo tempo, o champagne espumará nas taças, os chrystaes e as porcellanas reflectirão o brilho de mil luzes, os gordos perús ostentarão o dourado de suas pelles tostadas, e cá em S. Paulo, a duas mil leguas de distancia, virá muita agua á boca da redacção da «Tribuna»!.....

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

SESSÃO DE 23 DE MAIO DE 1881

Presidencia do sr. Paula Souza

Aberta a sessão, foi lido o expediente.

O sr. Theophilo Braga, obtendo urgencia, fundamentou um projecto pedindo o auxilio de 10 contos para completar o patrimonio de 60, do hospital de Misericórdia de Lorena.

O sr. Filadelpho igualmente fundamentou o seguinte projecto :

«A assembléa legislativa provincial de S. Paulo decreta :

Art. 1.º Fica o presidente da provincia auctorisado a emitir ao par até mil apolices, de um conto de réis, e vencimento de juro de 6 %.

Art. 2.º O resgate das apolices, assim emitidas, será realizado por meio de sorteio annual e dentro do prazo maximo de 20 annos, e semestralmente o pagamento do juro.

Art. 3.º Da quantia resultante da emissão destas apolices, a camara municipal será fornecida a somma de que ella carecer para amortisar a sua divida passiva e effectuar o calçamento das ruas e praças da cidade, pelo systema de paralelepipedos.

Art. 4.º Para amortisação deste emprestimo e pagamento do respectivo juro, a camara cederá á provincia alguns dos seus impostos, cuja cobrança se effectuará pelo modo que o governo estabelecer no regulamento a esta lei; impostos quantos sejam necessarios para a amortisação do emprestimo e do juro no prazo de 20 annos.

Entrando-se na ordem do dia continuou a 1.ª discussão do projecto sobre concessão de linha de bonds a Guilherme Rndge.

O sr. Castilho impugnando o projecto, requereu que fosse adiada a discussão até que o presidente da provincia tenha remetido a planta e contracto com a companhia de bonds.

Fallaram ainda os srs. N. Queiroz, Ferreira Braga e Campos Toledo, sendo regeitado o requerimento e approvedo o projecto.

Continuando a discussão do projecto 168 e substitutivo, sobre monte-pio dos empregados provinciais, fallou o sr. Filadelpho e requereu que fosse adiada a discussão e impressas as emendas ao projecto, o que a casa approvou.

Foram ainda approvedas as materias que estavam na ordem do dia.

FOLHETIM

(121)

OS FILHOS PERDIDOS

por MANUEL FERNANDES Y GONZALEZ

LIVRO QUINTO

II

DE QUE MANEIRA SE PÔDE USAR DA MURMURAÇÃO PARA A INFÂNCIA

(Continuação)

— Ah! Consuelo, Consuelo, exclamou Theodora, quanto nos soffremos para não nos condemnarmos á solidão absoluta! Que poucas são as que podem resistir a um o'har investigador!... Ah! tens tu a Perez de Orieco, foi dançarina, e não deixa, apesar disso, de ter pretensões... e a Valeriana Ocampo, aparentada com um alto personagem, casada, separada do marido, e em publica concubinação com um dos titulos mais desprestigiados pelo seu proceder, e que, não obstante, é muito considerada e bem recebida... e a Serafina de Moploya, que faz todos os annos uma viagem ao estrangeiro, ou no inverno ou no verão, e que nunca anda por lá cinco ou seis mezes, sem que se saiba onde pára... e a Gorizia Cruz, viuva de um homem morto em duello, por que encontrou o amante em casa uma noite, quando recolhia... e a Mercedes Restan, que não recebe visitas de homens, por virtude, mas que se lá fóra a certos sitios a encontrar de braço dado, em intima convivência, com figuras que combalam... essas duas personagens que ali apresentas a duquesa de Castro... A Raphaela não se sabe de onde veio... e a outra é um verdadeiro mysterio, e até se afirma que não é seu o appellido de que usa.

— Que?! exclamou Consuelo, isso é historia nova, e eu não a sei! Quem'la contou!
— São boatos, por em quanto sem consistencia, mas que tem fundo de verdade. Os que conhecem bem a casa Castro ajustam a conta pelos dedos, e acham que os Castros não tem parentes bilateraes, por que são de origem estrangeira, acimatados aqui ha trinta annos, e não vêm, por consequencia, como Clarita possa ser sobrinha de Christiana, em terceiro ou quarto grão... E depois, repara naquella melancolia que está sempre estampada no rosto de Clara, aquelle doloroso sorriso... Dizem que tem vivido em grande desgraça; e esse Pepe Ledesma, recentemente reconhecido como filho da marquez de Vadillo, era um gatuno de Valladolid, de onde conhecia já a tal Clarita, com a qual... Falla-se tambem de uma crianza, um rapazito, perdido e encontrado depois...
— Mas quem te disse tudo isso, mulher? perguntou Consuelo admirada.
— Boatos, Consuelo, boatos que circulam.
— Mas são boatos gravissimos, Theodora, que é mister esclarecer... Averiguemos... Olha, ah! vem o marquez de Vadillo... Que homem tão sem vergonha!... Tero coragem para consentir que a mulher reconhecesse um filho natural, que nasceu antes de elle casar com ella!... Está elle, que tem o dinheiro da marquezia não o faria elle, o que se o fez, foi para não voltar a ser o que era... um cavalheiro de industria.
— Ah! minhas formosas senhoras, disse o marquez aproximando-se. De que se trata? Contra quem conspiram v. v. exes?
— Obrigada, marquez! disse Consuelo vivamente.
— Por que? perguntou o marquez.
— Pelo seu favor, senhor marquez. Nem conspiramos, nem murmuramos... occupavamos do si!
— Oh! que boa fortuna a minha? E de que fallavam, pôde saber-se!
— Fallavam a respeito daquelle joven louro, do seu... entendo natural!
— A phrase é nova e engraçada, disse o marquez sorrindo, e pondo-se entre amarello e corado. E' uma phrase que vae de certo fazer fortuna. E' que vou divulgar para gloria de v. ex.!! Pois que vou divulgar para gloria de v. ex.!! Pois que vou divulgar para gloria de v. ex.!!
— Uma excellente moço, o tal meu... entendo natural, como disse a senhora D. Consuelo. E' preciso pol-o um pouco mais á ventada na sociedade... faz-o montar melhor a cavallo... tem uns defeitos proprios de estudante... Cuidaremos de lhe educar o-homos... As tendencias são boas... gosta muito do dinheiro... o até... Não, não, perdê-m-me... o que ia dizer é demasiado picante.
— Diga sempre, marquez; atalhou Consuelo, sorrindo com encanada malicia.
— Ia dizer que tem tal amor ao dinheiro, o meu... entendo natural, que até, creio, compra amor com elle... Faz como os velhos, não lhes parece?
— Entre na ordem, marquez, entre na ordem, disse Consuelo, se não quer que nos vejamos obrigadas a declarar-lhe que o senhor tambem tem, senão defeitos, liberdades de estudante!
— Perdê-m-me, minhas senhoras, mas...
— Em conclusão, apuramos que o D. José não é de uma moralidade irreprehensivel.
— Não tanto, não tanto, são cousas naturaes na sua idade... José é um bom rapaz, salvas umas coisitas que não vem para o caso... Estou contentissimo com elle... amou-se muito a casa com a sua presença... minha mulher parece outra, até tem rejuvenescido... Ha que despendar, por que viviamos retratados, mas vivemos agora muito melhor... Digam-me, porém, a que proposito fallavam do meu... entendo natural? Em verdade é um bom dito... e vai ser de certo muito bem accoimado... E o que me dizem dallo... do meu entendo natural?
— Dizem que vae casar...
— Sim, vae casar. Ah!... era a esse respeito que fallavam! E' justo... deve-se estar ao corrente de alta e de baixa das noticias, para haver sempre a par com as conversas animadas... Casa, porém deve ainda ter alguma demora o casamento... Podem sobrevir eventualidades, e a prudencia aconselha...
— Ah! eventualidades!... disse Theodora... Eventualidades com respeito a Clara de Azevedo?
— Exclamamos... E' uma joven cercada de mysterios...
— De mysterios! exclamaram as duas.
— Sim, minhas senhoras... Clara é uma menina cuja vida é pouco clara, cuja origem é menos clara

ainda... tudo que se relaciona com ella é... grandemente mysterioso...
— Por Deus, marquez, que nos está atormentando! exclamou Consuelo. Sabe v. exc. alguma cousa desses mysterios?
— Prevejo minhas filhas, mas não me atrevo a dizer o que prevejo... Não me fio na sua discricção... Vão para ali contal-o a toda gente...
— Contal-o-homos, sim, marquez, descançe que o contaremos; disse Consuelo que parecia vivissima. Pois sendo fôso para o contar, para que queriamos sabê-lo!... Mas damas-lhe a nossa palavra de honra que não diremos por quem conhecemos os mysterios...
— Palavra?
— Palavra, responder Theodora.
— Então escutem... Sentem-nos ali dentro, que aqui ha um calor insupportavel... Perdão, Theodora, a culpa não é sua, a casa está excellentemente disposta, mas vieram esta noite, pelo menos uma dúzia de catoriferos, contando com a baroneza de Zurita, que ali está, e isto é para fazer suar o mais friorento!
— Sentaram-se ellas duas em cadeiras, ao pé do fogão, e o marquez na frente dellas.
— Ora, lá vae! disse o marquez. Não garanto a verdade, mente-se tanto para dizer bem, como para dizer mal. Diz-se que Clara é... uma filha perdida.
— Perdida! exclamaram as duas, com certa alegria, com essa alegria natural ás mulheres reputadas boas quando vêm deprimidas as que tem ainda melhor reputação.
— Perdido, eu disse-lhe — filha perdida, e não — mulher perdida, disse o marquez; e de uma consta á outra é grande a distancia. E' isto o que consta — diz-se que não se sabe quem são seus paes.
— Ah! disse Theodora. Pois isso é grave, gravissimo, marquez! E como se atreva a senhora de Albalonga a apresentar-nos mulheres d'essa?
— A duquesa de Castro apresenta uma sobrinha, e não é preciso mais.
— Disse fallarmos esta, disse Theodora. Murmura-se que ha na historia dessa joven, dessa filha perdida... outra historia... a de um filho perdido, encontrado depois...
— Ah! disse sorrindo o marquez, que era quem tinha post em circulação a columna; mas esse pequeno nada tem com a senhora Clara de Azevedo, é um filho natural da infanta duquesa de Piedrahita, de quem Clara foi amicusina...
— Isso é oculto, marquez, disse Consuelo; e creio que vou descobrindo a razão da tristeza habitual que se nota no semblante de Clara.
— Oh! foi muito desgraçada a pobre menina, desgraçadissima! Se a infeliz Clara escrevesse as suas memorias, seriam quasi como as aventuras de Gil Braz de Santillana, em questão de interesse...
— Mas como está o marquez tanto ao côrrente...
— Recommendo-lhes de novo muita reserva sobre o que lhes vou dizer... Sei isto por minha mulher...
— E como sabe a marquezia?
— Contou-lh'o o seu filho.
— E como o sabe D. José Ledesma?
— Ah! Ledesma conhece Clara de ha muito... Ha tres annos que se amam...
— Ah! sim... E por isso é que se casam?... Conveniencias, talvez, de uma terceira pessoa...
— Caridade, Theodora, caridade, a terceira pessoa está no futuro, e só apparecerá se casarem, e se Deus quizer... E' uma excellentissima menina, a senhora Clara, uma virtude heroica... Foi muito tentada na miseria, e nunca...
— Na miseria!... exclamaram as duas, cada vez mais curiosas.
— Sim, minhas senhoras, na miseria, na mais horrivel e desesperadora miseria...
— Mas conclua, marquez, conclua...
— E' tudo oculto na historia... Clara appareceu na sociedade, já algum tempo, ao lado da sua intima amiga, a duquesa de Piedrahita, sendo muito nova ainda... e os que a conheceram então desconhecem-a agora. A duquesa, por sua morte, deixou a Clara uma rendazinha razoavel, sob a tutela de um ladrão, que tomou demastado interesse por ella...
(Continuação)

— Ah! disse sorrindo o marquez, que era quem tinha post em circulação a columna; mas esse pequeno nada tem com a senhora Clara de Azevedo, é um filho natural da infanta duquesa de Piedrahita, de quem Clara foi amicusina...
— Isso é oculto, marquez, disse Consuelo; e creio que vou descobrindo a razão da tristeza habitual que se nota no semblante de Clara.
— Oh! foi muito desgraçada a pobre menina, desgraçadissima! Se a infeliz Clara escrevesse as suas memorias, seriam quasi como as aventuras de Gil Braz de Santillana, em questão de interesse...
— Mas como está o marquez tanto ao côrrente...
— Recommendo-lhes de novo muita reserva sobre o que lhes vou dizer... Sei isto por minha mulher...
— E como sabe a marquezia?
— Contou-lh'o o seu filho.
— E como o sabe D. José Ledesma?
— Ah! Ledesma conhece Clara de ha muito... Ha tres annos que se amam...
— Ah! sim... E por isso é que se casam?... Conveniencias, talvez, de uma terceira pessoa...
— Caridade, Theodora, caridade, a terceira pessoa está no futuro, e só apparecerá se casarem, e se Deus quizer... E' uma excellentissima menina, a senhora Clara, uma virtude heroica... Foi muito tentada na miseria, e nunca...
— Na miseria!... exclamaram as duas, cada vez mais curiosas.
— Sim, minhas senhoras, na miseria, na mais horrivel e desesperadora miseria...
— Mas conclua, marquez, conclua...
— E' tudo oculto na historia... Clara appareceu na sociedade, já algum tempo, ao lado da sua intima amiga, a duquesa de Piedrahita, sendo muito nova ainda... e os que a conheceram então desconhecem-a agora. A duquesa, por sua morte, deixou a Clara uma rendazinha razoavel, sob a tutela de um ladrão, que tomou demastado interesse por ella...
(Continuação)

SECÇÃO JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSAO DE 24 DE MAIO DE 1881

JULGAMENTOS

Recursos crimes

N. 407.—Botucatu.—Recurrente, o juizo; recorrido, João Victor de Medeiros; relator, o sr. Brito; juizes sorteados, os srs. Uchôa e Marcos Antonio.

Negaram provimento ao recurso necessario caso o recorrido tenha interposto apelação da sentença condemnatoria; contra o voto do sr. Marcos Antonio.

N. 408.—Piracicaba.—Recurrente, o juizo; recorrido, José Antonio de Lima; relator, o sr. Nogueira; juizes sorteados, os srs. Uchôa e Marcos Antonio.

Negaram provimento, e confirmaram a decisão do juiz a quo, que por habeas corpus mandou soltar o recorrido; unanimemente.

Appellação crime

N. 726.—S. João da Boa-Vista.—Appellante, Francisco Chaves Ribeiro; appellada, a justiça; relator, o sr. Brito; revisores, os srs. Nogueira e Marcos Antonio; juiz, o sr. Uchôa.

Julgaram procedente a appellação, e annullando o julgamento, mandaram que o réo appellante seja julgado em novo jury, com as formalidades legais; contra o voto do sr. Nogueira.

DISTRIBUIÇÕES

Appellações crimes

N. 747.—Capital.—Escrivão Freitas.—Appellante, o juizo; appellado, Fortunato de Oliveira.—Ao sr. Uchôa.

N. 748.—Itapetininga.—Escrivão Freitas.—Appellante, o juizo; appellada, Ignacia Maria Procopio.—Ao sr. Brito.

N. 749.—Campinas.—Escrivão Freitas.—Appellante, o juizo; appellado, André, escravo.—Ao sr. Nogueira.

N. 750.—Corytiba.—Escrivão Freitas.—Appellante, o juizo; appellado, José Miguel da Costa.—Ao sr. Marcos.

N. 751.—Bragança.—Escrivão Andrade.—Appellante, José Alves de Souza; appellado, José Luiz Gomes de Godoy.—Ao sr. Uchôa.

N. 752.—Socorro.—Escrivão Andrade.—Appellante, Firmino Bueno de Godoy; appellada, a justiça.—Ao sr. Brito.

N. 753.—Limeira.—Escrivão Andrade.—Appellante, o juizo; appellado, João Pinto da Cunha.—Ao sr. Nogueira.

N. 754.—Capital.—Escrivão Andrade.—Appellante, Joaquim Antonio de Oliveira; appellada, a justiça.—Ao sr. Marcos.

N. 755.—Capital.—Escrivão Andrade.—Appellante, J. de Macedo Freitas; appellada, a justiça.—Ao sr. Uchôa.

N. 756.—Cacupava.—Escrivão Andrade.—Appellante, o juizo; appellado, Daniel Moreira da Costa.—Ao sr. Brito.

N. 757.—Barreiros.—Escrivão Andrade.—Appellante, a justiça; appellado, Synfrônio, escravo.—Ao sr. Nogueira.

Appellação civil

N. 688.—Araras.—Escrivão Freitas.—Appellantes, Amorim e Comp. e outras; appellada, a massa fallida de Frederico Walter.—Ho sr. Marcos.

SECÇÃO LIVRE

Parochia do Braz

Relação das pessoas que contribuíram para as obras e concertos mais urgentes no cemitério e igreja da parochia do Braz:

Table listing names and amounts: Thomaz Luis Alvares 50\$000, Dr. Anacleto José Ribeiro Coutinho 50\$000, Dr. Joaquim F. R. Coutinho 50\$000, Conde de Tres Rios 50\$000, etc.

Table listing names and amounts: Emilio 10\$000, Um anonymo 10\$000, Um dito 10\$000, Dr. José Mendes de Almeida 10\$000, etc.

Corrêa Sampaio e Comp. — 4 saccas de cal

Recebi do sr. dr. Joaquim Francisco Ribeiro Coutinho a quantia de um conto e cinquenta e tres mil réis (1:053\$000) importância das assignaturas acima mencionadas.

Braz, 23 de Maio de 1881.

O vigário, NICOLÃO POLITO DA ROSA.

Ao corpo eleitoral do 3.º districto

Aspiro á gloria de reconquistar, na próxima futura eleição geral, o honroso mandato legislativo que me foi legado por esta provincia em 1878 e do qual fui posteriormente esbaldado pelo acto iniquo da dissolução da camera dos deputados.

Se, já naquella epoca o meu nome alcançou a subida e assignalada distincção de que fui investido pelo braso eleitoral paulista, presumo ter hoje grangeado mais alguns titulos para ambicionar a reitteração desta eloquente prova de estima e de confiança por parte de meus concidadãos. Na verdade, se jamais me olvidei dos elevados deveres de representante da nação, redobrei de ardor pela causa publica na tribuna da Asmbléa Provincial, propagando, em um periodo adverso, em prol da ordem legal, ameaçada e da liberdade dos cidadãos, conspurcada pelo despotismo de seus apregoados defensores.

Sendo vedado pelo arbitrio e pela violencia dos dominadores do dia o livre exercicio do voto popular, e portanto o accesso dos representantes da opposição aos cargos electivos, continuei na aréa do jornalismo a eterna peleja pela causa da justiça, sem jamais me detar, alentado pela força da convicção e pela convicção do dever, mesmo ante violentos ataques que sempre repelli com dignidade.

Acerca de meus principios políticos e sociais pouco, parece-me, necessario expender. Manifestadas frequentissimas vezes na tribuna parlamentar e quasi diariamente pela imprensa, minhas idéas acerca de todas as thesas que presentemente occupam o espirito publico em nosso paiz, não devem ser desconhecidas do digno eleitorado do 3.º districto, ao qual me acho mais estreitamente vinculado pelo compromisso directo, e a cujos interesses heido particularmente districto desde o inicio de minha carreira politica.

Em summa, sou filho de ta provincia, e do 3.º districto eleitoral; sou la

vrador, advogado e jornalista; tenho constantemente estudado e acompanhado o desenvolvimento progressivo dos problemas sociais do seculo e com particularidade daquelles que affectam os interesses economicos de nossa patria, cuja prosperidade e cujo progresso antepoizo a gloria de iniciar projectos temerarios ou precipitadas innovações, incompativeis com o principio conservador da sociedade. Espero pois que o braso eleitorado do 3.º districto não desamparará com seu honorissimo apoio a minha aspiração politica.

Bananal, 15 de Maio de 1881.

JOSE LUIZ DE ALMEIDA NOGUEIRA. 5-5

Protesto

Quirino Anacleto, morador e rezident, a rua do Braz, em um dos quartos do monasterio Anacleto José Ribeiro Coutinho, achando se doente teve necessidade de sair de sua casa, e ir curar-se na villa de Nazareth, no mez de Fevereiro do anno passado, deixando a sua casa entregue a seu irmão de nome Cypriano, ficando em sua casa, um valle de 1:600\$00, e uma carta de liberdade, do mesmo Cypriano; e hoje querendo ajustar contas com seu irmão, não acha nem a carta, nem o valle, tendo a convicção de ter deixado em sua casa, e se por eve tualidade algum tiver em seu poder ou souber quem a tenha, a caridade de dar noticia, ao escrivão do Braz, casa n. 123, que será pelo annunciate gratificado, além da gratidão, e se de má fé foi subtraído, protesta contra o delinquente. 2-1

Joaquim Nicoláo Rodrigues da Gama ao publico

Declaro ao publico e ao exm. desembargador dr. Bernardo Avelino Gavião Peixoto que, ha meze, fixei a minha residencia no districto de S. José do Rio Preto, termo de Jaboticabal e comarca de Araraquara.

—Faço esta declaração por que está presentemente correndo o prazo de uma citação edital que contra mim requer ao dr. juiz de direito da 2.ª vara civil da capital o referido desembargador, que é hoje cessionario de uma divida que contrah com Bernardo Gavião & Comp.

Jaboticabal, 13 de Maio de 1881.

JOAQUIM NICOLÃO RODRIGUES DA GAMA. 2-2

Aos srs. eleitores do 5.º districto

Depois de ter lido circulares tão pompasas dos diversos candidatos, que desejam conquistar a honra de um assento na camera temporaria, firo de algum modo acalorado e sem expressões para apresentar-me aos srs. eleitores do 5.º districto.

Sem ant cedentes, que possam firmar o que sou, porque apenas fui occupado, depois de formado, em modestos empregos da magistratura, não tendo exercido outro cargo de eleição popular, a não ser o de eleitor, apresento-me simplesmente, como paulista e conservador, pedindo o valioso apoio de meus correligionarios do 5.º districto.

Si não tivéssemos eleição directa, que collocou o eleitorado na independencia de votar em quem quizesse, por certo eu desambionaria e deixaria de ser candidato.

Tenho bastante força de vontade e independencia necessaria para occupar um assento na camera temporaria e bem servir a provincia, que me viu nascer.

Não tenho ascendentes que me deixassem a gloria de seus nomes, para servir-me hoje de apoio. Sou filho do povo e só do povo desejo adhesões.

Não tenho programma, e os srs. eleitores dirão, depois de ser eu eleito, qual o programma que devo seguir.

Espero que, apesar desta modesta apresentação, terei o apoio de meus correligionarios e de todas as pessoas que, por sympathia, quizerem honrar-me com seus votos.

S. Paulo, 21 de Maio de 1881.

4-2 ANTONIO BENTO DE SOUZA E CASTRO.

NOTICIARIO

ILLUSTRAÇÃO PROFESSIONAL

Acreditavamos que o sr. conselheiro Martin Francisco, por simples leviandade, attribuiria a um autor que nunca lera, Blunstchli, doutrinas que em vez de serem adoptadas por este publicista antes eram completamente repellido por elle. Acreditavamos ainda que a mesma leviandade levou o sr. conselheiro a declarar o pobre Blunstchli — banido da estante dos pensadores modernos e banido por isso, profunda logica l) por principiantes. O mesmo sr. conselheiro porém, incumbido de desfazer a nossa illusão. Deixamos os entendidos ajuzarem se collocou-se em melhor posição. Eis o que diz o illustre conselheiro na Tribuna de hontem:

« Temos o livro (La Politique) em casa e lemo-lo ha mais de um anno, não em allemão, porém em francez. Ouvimol-o senão pelo sr. Fernandes da Cunha no sena-lo e com alguma surpresa do auditorio acostumado a manusear livros de escriptores mais adiantados, isto é, de idéas mais modernas, mais democraticas, menos autoritarias, menos offensivas aos direitos do povo.

« O Correio ingenuamente confunde o adiantamento das idéas com o baptisterio do individuo que as sustenta... Aristoteles e o redactor do Correio ostentam uma differença incalculavel em relação ao tempo; en retant) fóra uma heresia desejar descobrir qualquer semelhança entre elles « Anda que Blunstchli publicasse as suas obras no anno tres mil, seria avaliado pelo que publicasse e nunca pela data d' im pressão. »

Vê-se, pois, que o sr. conselheiro, não satisfeito em calunniar o nosso pobre Blunstchli, ainda quer fazer o senado brasileiro cúmplice da ignorancia revelada por s. exe. á respeito do celebre publicista.

A opinião do sábio conselheiro de estado, do ex-lente de direito ecclesiastico que exerceu o magisterio durante vinte e cinco annos do deputado geral, enfim, do redactor da Tribuna, temos a ousadia de oppor a opinião do modesto Laboulaye, expressa em 1869, á respeito de um importante livro de Blunstchli sobre direito internacional:

« Na Allemanha, Blunstchli é considerado como o primeiro publicista e juriconsulto. Sen « Dictionario de direito publico universal » e sua « Historia do direito publico » são trabalhos do maior merito e que já teriam grangeado á seu autor renome universal se não fossem escriptos em allemto. Blunstchli é hoje chefe de escola; sua autoridade é tao grande que Zurich, sua patria, escolheu-o para legislador; o codigo civil do cantão de Zurich, exclusivamente redigido e annotado por Blunstchli é um dos melhores da Suissa, uso havendo jur. consulto que possa estudal-o sem proveito. Quem tem semelhantes titulos pódo, sem presumpção, traçar um esboço de codigo internacional e recommendal-o á attenção do mundo civilisado. »

Parce, porém, que tudo isto não é bastante para o sapientissimo conselheiro que declara Blunstchli só proprio para principiantes.

Pois o sr. conselheiro parece que ainda não principiou...

Vamos, nunca é tarde para principiar á aprender!

ACTOS DA PRESIDENCIA

Em 23 do corrente:

Foi exonerado, a pedido, o alferes Satyro Pereira dos Passos do lugar de professor publico de primeiras lettras da villa de S. Sebastião do Tijuco Preto.

Foram nomeados:

O cidadão Jonas Pereira de Mello para servir do 3.º membro do conselho de inspecção do 3.º districto de ensino.

O cidadão Manoel Maria da Rosa para substituil o em seus impedimentos.

TELEGRAMMA

Do nosso correspondente de Santos, recb. bemos hontem á tarde o seguinte:

« S Petersburgo, 23 de Maio. — Tumultos de certa importancia produziram se na Russia contra os Israelitas. As autoridades não puderam reprimil-os de maneira geral. »

A COMEDIA

Esta publicação humoristica annuncia em seu numero de ante-hontem que cessa a sua publicação. A Comedia passa uma temivel sarabanda no publico desta capital e com espirotuosa philosophia resigna-se a sua sorte.

Abaixo transcrevemos o editorial que vem terjado de preto a guiza de convite de enterro:

« Nós hoje fallecemos. Ao darmos esta noticia a nossos leitores pedimos-lhes desculpa por esta falta involuntaria.

Não diremos que o paiz cobre-se de lucto; nem tão pouco que, nas fileiras da imprensa, abra-se um claro que difficilmente será preenchido.

Nada disso. Morremos sem mais cerimonia. Já na outra vida traçamos este artigo de fundo, que é mesmo do fundo da sepultura.

Faltariamos porém, á mais comeginha delicadeza para com a memoria dos illustres finados, si não lhes traçássemos um sentido necrologio.

Hum! Hum!! Nós curvamo-nos compungidos em frente do nosso tumulo e, não estivéssemos metidos dentro d'ella, deporíamos um oculo sobre a lapide fria que cobre nossos restos.

Nós vivemos, escrevemos e morremos. Viver! escrever! morrer! talvez, ser tolo!

Um de nós foi poeta, outro, cousa nem humana, immensa st perioridade!

A sorte porém, igualou-nos, dotando ambos com uma myopia digna de menção. Quem é myope, vê pouco. Foi porisso que não vimos a minima necessidade de dizer um adeus aos n.ºs leitores.

Um pé aqui, outro acolá, um para cá e outro mais longe.

Mas é inutil a gymnastica do seu espirito da leitor para descobrir a causa da nossa morte.

Esta causa é a seguinte: — Falta de vida.

Que diz, sr. leitor? Confesse que sosinho não atinava.»

O CONSUL GERAL DE PORTUGAL

Tiv-mos hontem a honra de receber em nosso escriptorio a visita de despedida do exm. sr. Barão de Wildick.

S. exa. depois de alguns dias de demora nati caxada retira-se hoje para a Corte.

COMPANHIA DE BONDS

O sr. commendador José Gonçalves Pereira, director da companhia Carris de Ferro de S. Paulo, acaba de publicar em folheto o contracto de privilegio celebrado entre a companhia e o governo provincial para construção de linhas de bonds, nesta cidade e suburbios, fazendo-o preceder de algumas considerações dirigidas aos deputados provinciales á quem foi distribuido o folheto, no sentido de fazer valer o direito que tem a companhia á que seja respeitado o seu privilegio.

Deu motivo á esta publicação um projecto em discussão na assembléa provincial que pncõe-nos violar manifestamente algumas das clausulas do contracto em vigor.

Em tempo opportuno voltaremos ao assumpto.

ESPECTACULO

Informam-nos que no proximo domingo dar-se-ha no theatro São José um espectáculo, cujo producto será applicado á liberdade de um escravo.

Um grupo de amadores do Circulo Operario Italiano representará duas comedias italianas—Michele Perrin, versão do francez, e Mis ono ingannato (original italiano).

O estimado barytono sr. Foss cantará nos intervallos duas arias.

GUARDA NACIONAL

Por acto da presidencia, de 21 do corrente, foram nomead a para os postos do 40.º batalhão de infantaria do serviço activo da guarda nacional das comarcas de Batatas e Franca, os seguintes cidadãos:

Estado maior

Tenente quartel-mestre, João Bernardino do Carmo.

Capitão, João Paulino Pinto

Tenente, Felicissimo Martins Parreira.

Alferes, Joaquim Antonio de Macedo.

2.ª Companhia

Capitão, Antonio Theodoro Lima.

Tenente, Antonio Luiz Corrêa de Toledo

Alferes, Americo José Ferreira.

3.ª Companhia

Capitão, Antonio Correia Rosa.

Tenente, Antonio Corrêa de Souza.

Alferes, Eleazar Bernardes Corrêa.

4.ª Companhia

Capitão, Joaquim Ferreira da Roza Junior

Tenente, Candido José Ferreira da Luz.

Alferes, Benjamin Aureliano Corrêa.

5.ª Companhia

Capitão, Francisco Antonio Pereira Sobrinho.

Tenente, Joaquim Salviano de Paula.

Alferes, Joaquim Ferreira de Andrade.

6.ª Companhia

Capitão, José Bento Ferreira.

Tenente, Francisco Ferreira da Cunha.

Alferes, Antonio Caetano Ferreira.

UMA OPINIAO VALIOSA

Uma carta do nosso grande maestro Carlos Gomes, referindo-se á companhia que o empresario Ferrari organison na Europa, diz o seguinte:

« Para immenso elogio da companhia basta dizer-se que o tenor é Tamagno, nada menos que o primeiro da epocha. A primeira-dona é Borghi-Mamo, artista de grandissimo talento e cantora modelo. Os outros artistas, conforme me dizem, são todos de primeira ordem. »

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pela presidencia da provincia, foram despachados os seguintes a 23 do corrente: De José Pedro da Costa. — Seja inspecção do 3.º districto de ensino.

De Jacyntho José de Costa. — Apresente o supplicante a fé de officio ou assentamento militar que esteja de accordo com o tempo mencionado na liquidação do thesouro, na forma do parecer do dr. procurador fiscal de 12 de Maio de 1880.

Do bacharel Augusto do Couto Delgado. — Conceda.

DILIGENCIA IMPORTANTE

Communicam-nos da scretaria de policia: Na noite de 21 para 22 o deleg. de Guaratinguetá expedia uma escolta para a fazenda de José Bittencourt...

CAPTURA

Da mesma repartição nos commuicam: Por diligencia do delegado de Guaratinguetá Francisco Mariano da Silva, foi capturado, o preto liberto Bonifacio...

TESTAMENTO DE UM MANIACO

Morreu ha pouco, em New-York, um rico proprietario. Achou-se em sua secretaria o seguinte testamento: Deixo toda a minha fortuna a meus sobrinhos e sobrinhas, que são sete...

RASGOS HUMANITARIOS

Conta a Epocha, de Madrid, que na terça-feira de tarde, quando o rei D. Alfonso regressava da casa do campo, onde fôra passear, observou que um homem se lançara ao rio...

AVISOS

MEDICO — DR. EULALIO DA COSTA CARVALHO. — RUA DIREITA N. 21. CONSULTAS DAS 2 AS 4 HORAS DA TARDE, CHAMADOS A QUALQUER HORA.

DR. JOAQUIM PRDRO, medico, operador e parteiro, rua de S. Bento n. 83.

OS ADVOGADOS.—Alfredo Augusto da Rocha e Evaristo Alves Cruz, tem o seu escriptorio rua da Imperatriz n. 2 (1.º andar)

O DR. JOHN NEAVE, medico, cirurgião e parteiro, occupa-se com especialidade das molestias das senhoras. Consultas de 12 as 2 horas. Chamados a qualquer hora do dia ou da noite.

BOLETIM COMMERCIAL

MERCADO DE SANTOS

Realizaram-se vendas de mais 10,000 saccas de café, as nossas ultimas cotações achando-se hoje o nosso mercado animado, constando-nos haver bastantes negócios em lato e os preços estão

Table with 2 columns: Item description and quantity/price. Includes 'muito firmes com tendencia para alla', 'Futuram a 23 do corrente', 'Existencia', 'Termo medio das entradas diarias desde o dia 1º do mez', 'No mesmo periodo de 1880', 'No mesmo periodo de 1879', 'No mesmo periodo de 1878', 'No mesmo periodo de 1877', 'No mesmo periodo de 1876', 'No mesmo periodo de 1875'.

Table with 2 columns: Item description and quantity/price. Includes 'Totalidade das entradas de café desde 1º de Julho de 1880 até 23 de Maio de 1881', 'No mesmo periodo de 1879-80', 'No mesmo periodo de 1878-79', 'No mesmo periodo de 1877-78', 'No mesmo periodo de 1876-77'.

RENDIMENTOS FISCAES

Table with 2 columns: Item description and amount. Includes 'Alfandega', 'De Pa 22', 'Dia 23', 'No mesmo periodo em 1880', 'Meza de rendas', 'De Pa 22', 'Dia 23'.

EXPORTAÇÃO

Table with 2 columns: Item description and quantity/price. Includes 'Hamburgo—Vapor allemão Valparaizo:', 'Zorrenner, Bulow & C., 1,801 saccas no valor de 38,145\$918', 'Vockerodt & C., Bruns & C., successores, 502 saccas no valor de 10,632\$912', 'H. Bregmann, 38 saccas no valor de 762\$430', 'Hevre oppão—Vapor inglez Kangaroo:', 'Manoel Antonio Blancourt, 41,500 saccas no valor de 31,770\$000', 'P. Sawon & C., 1,307 saccas no valor de 27,032\$200', 'Mathias Costa, 593 saccas no valor de róis 12,538\$560'.

MOVIMENTO DO PORTO

Table with 2 columns: Item description and quantity/price. Includes 'Entrada a 24', 'Portos do Sul—Vapor nacional Capova, 1120 tons, capitão J. J. Gonçalves, carga varios generos a F. S. Hampshire & C.', 'S. Francisco—Hiate nacional Activo, mestre João Baptista da Silva, carga varios generos, ao mestre.', 'Saída a 24', 'Rio de Janeiro—Vapor nacional Capova, 1120 tons, capitão J. J. Gonçalves, carga varios generos.', 'TELEGRAMMAS', 'Marsella, 23—Café. Rio fast. ord. 53 fres.', 'Havre, 23—Café. Rio, ordinario 54 fres.—Santos, ordinario 55 a 56 fres.', 'Anvers, 23—Café. Santos, good ordinario 31 cis., boa procura por conta especulativa, tendon ia a subir.', 'Amsterdã, 23—Java bom ordinario 34 ets.', 'Hamburgo, 23—Café Rio real ordinario 44 pf.—Santos, good average 49 pf.', 'Londra, 23—Café Rio good channel float., carga 42/8 a 4/7.—Santos, good average float., carga 4/6 a 4/7.', 'New-York, 23—Café Rio good float., carga 11 a 11 1/4 cis.—Santos fair float., carga 10 1/4 a 10 1/2 cis.—Rio fair float., carga 10 1/2 cis. a 10 3/4 cis.—HAVAS.', 'NOTICIAS MARITIMAS', 'Vapores esperados.', 'S. José, Rio de Janeiro—26.', 'Rio Grande, Portos do Sul—27.', 'Rio de Janeiro, Rio de Janeiro—29.', 'Vapores a sahir', 'Rio Grande—Rio de Janeiro—27.', 'Valparaizo, Hamburgo—27.', 'Rio de Janeiro, Portos do Sul—29.', 'S. José, Rio de Janeiro—29.'

MERCADO DO RIO

Table with 2 columns: Item description and quantity/price. Includes 'Rio, 24 de Maio de 1881', 'Café—Vendas hontem cerca de 19,000 saccas. Preços por 10 kilos.', '1.ª boa 48900 a 48450', '1.ª ordinaria 38400 a 38050', 'Mercado firme.', 'Existencia 275,000 saccas.', 'Cambios firme.'

ANNUNCIOS

LOTERIA 698 20:000 7000 Da loteria extrahida hontem foi vendida a sorte grande no

Chalet dos Bilhetes

27—RUA DO COMMERCIO — 27 J. A. SOARES 3-1

Alugam-se

Um sobrado com boa chacara, agua e gaz, no bairro da Luz. Uma casa para pequena familia, com grande quintal, agua e gaz, á rua de Santo Amaro. Para tratar com o proprietario á rua Nova de S. José n. 63 (alt.) 6-4

GRANDE HOTEL CENTRAL

SANTOS

Rua 25 de Março (antiga Direita N. 60

A abaixo assignada participa ao publico desta cidade e do interior, que comprou o estabelecimento actual, fazendo nelle grandes melhoramentos para comodidade das illms srs viajantes pensionistas. A proprietaria deste estabelecimento caprichou em conservar commodos e bem mobilados—esclusivos para familias,—para e jo sim não poupará esforços, mantendo o maior acôrdo e ordem. Recebem-se recommenda de jantares ceias e todo o necessario para bailes, soirées & tudo com serviço exemplar. Banheiras excellentes e luxuosas, de chuva duchas etc. etc. Almoços e jantares pela lista. Vinhos puros importados directamente. Vende-se por atacado e a varejo.

Recebem-se pensionistas mensaes Hotel exclusivo para familias Proprietaria, M. R. Geoffroy. Gerente, Desiré Kahn. (um d. s. um d. n.) 30-28

Escravos fugidos

Fugiram da fazenda do abaixo assignado, em S. Carlos do Pinahal, os escravos seguintes: Vicente, mulato escuro, altura regular, corpolento, peito largo, quasi sem barba; 35 a 40 annos, quieto, boa dentadura e dentes espontados, levou roupa boa e chapéo preto; é bahiano. Marcellino, mulato claro, altura regular, franzino de corpo, traz a cinta sempre sobre as cadeiras, barba regular, 30 annos mais ou menos, pernas grossas, pés pequenos, barba e cabelo meio arriçado e grenho; é bahiano. São escravos de roça e ha um mez mais ou menos que fugiram. Quem os trouxer a fazenda ou der signaes certos de os ter visto em algum lugar ou os prender em alguma cadeia, será bem gratificado. José Pedroso da Silva Campos. (de 3 ann. 3 d.)

Companhia S. Paulo e Rio de Janeiro ASSEMBLEA GERAL

Não tendo comparecido á reunião convocada para hoje numero sufficiente de srs accionistas para se poder deliberar, de ordem da directoria da companhia, de novo se convocou para o dia 29 do corrente, ás 11 horas da manhã, no escriptorio da estação do Norte—Braz—desta cidade de S. Paulo, para s fins já annunciados, sendo que de conformidade com o art. 16 § 2º dos estatutos as decisões serão tomadas pelos membros presentes qualquer que seja o numero de acções que representem.

S. Paulo, 22 de Maio de 1881.—J. M. de Sampaio, servindo de secretario. 5-1

Advertisement for perfumery featuring a circular logo with 'Jahú e Dous Corregos' and 'O bacharel Carlos Carneiro de Barros e Azevedo, domiciliado no termo do Jahú, encerre-se de negocios forenses, tanto neste termo, como no de Dous Corregos.' Below the logo is the text 'Perfumarias finas' and 'E HUSSON acaba de receber um completo sortimento de perfumarias finas dos melhores fabricantes, que se propõe vender a preços baratissimos. Tintura ingleza para cabelos, um só frasco, esta tintura não necessita lavagem nem preparação alguma, não suja a pelle nem a roupa. Tintura de Navarra, Kromatogenio e Hicide Water. Grande sortimento de obras de cabelos, tranças, cachos, cachepignes, frentes frisadas modernas. O sr. F. Glathard, o belleiroiro para senhoras, artistas de grande merito, se encarrega de fazer penteados, os mais bonitos e modernos, para casamentos, soirées e para retratos. E. Husson, cabelleireiro 48—Rua de S. Bento—48



O doutor Marcos de Oliveira Arruda e sua familia, o dr. Ignacio José de Oliveira Arruda e sua familia (auzentes), D. Alda C. Barboza Arruda e seus filhos, Léo de Affonseca e sua familia e o desembargador Antonio Barboza Gomes Nogueira e sua familia, filhos, sobrinhos e primos do fallecido coronel Marcos de Oliveira Arruda, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que por sua alma mandam rezar, no sabbado, 28 do corrente, ás 8 1/2 da manhã, na igreja de Santa Iphigenia. 2-1

Advertisement for an attorney: 'ADVOGADO Joaquim Roberto de Azevedo Marques Filho THE ATTORNEY VILLA DE BROTAS'.

MOLEQUE Aluga-se um moleque bom copeiro e ajudante de cozinha por 30,000 mensaes; para tratar com Magalhães rua da Estação n. 8. 3-2

Large advertisement for 'UMA LIQUIDAÇÃO REAL!!! JACOB LEVY Participa ao publico de S. Paulo e do interior Que resolveu liquidar o seu estabelecimento de ourivesaria e vende Com grande abatimento Dos preços da factura Todas as joias de ouro, prata e brilhantes E TODO O SORTIMENTO DE JOIAS MODERNAS EXISTENTES CONVE'M VIR VER PARA CRER nesta realidade, examinando a sua loja 29—Rua do Commercio—29 SÃO PAULO 12-6

Advertisement for land: 'Por 1:000\$000 Pergunta-se a um BESTUNTO findador reconhecido por todos como tal... que ilicitamente exerce um cargo de eleição popular nesta infeliz villa, mas... não tendo sido qualificado e não tendo renda sufficiente (dizem que foi eleito por sua astucia) enganando assim o povo ir fazer elle vereador! Visto ser elle o anarchizador do bem publico; quando é que pretende reformar as botinas que traz quando vem assistir as sessões, porque costumam fallar que são emprestadas ou obtidas por certo jeito!... Esperamos que nos venha ao facto da verdade ou então arranje tudo... Por 800\$000 Vende-se uma outra proxima á acima mesma condicões della; a razão da differença de preço, é porque a casa é de um só lance.

Advertisement for land: 'POR 400\$000 Vende-se uma sorte de terras na mesma estrada, e muito proximo ás duas chacaras, todo vallado, e em excellente lugar para qualquer edificação, visto a belleza do lugar. O terreno presta-se ás mil maravilhas para converter-se em uma boa chacara, e não é muito pequeno. Quem pretender fazer negocio com o que acima se declara, dirija-se na mesma estrada no lugar conhecido pelo nome de Rancho-Grande—que achará com quem tratar 10-7 (um d. s. um d. n.)

Advertisement for paper: 'Boquira Pergunta-se a um BESTUNTO findador reconhecido por todos como tal... que ilicitamente exerce um cargo de eleição popular nesta infeliz villa, mas... não tendo sido qualificado e não tendo renda sufficiente (dizem que foi eleito por sua astucia) enganando assim o povo ir fazer elle vereador! Visto ser elle o anarchizador do bem publico; quando é que pretende reformar as botinas que traz quando vem assistir as sessões, porque costumam fallar que são emprestadas ou obtidas por certo jeito!... Esperamos que nos venha ao facto da verdade ou então arranje tudo... Com uma folha de papel de 25 linhas e uma estampilha! (6 d. p. sem.)

Advertisement for Ferrari: 'Companhia Ferrari As pessoas que assignaram cadeiras para a proxima estação lyrica queiram apresentar-se em casa de A. L. Garraux & C. para rectificarem suas assignaturas, entrando com 45,000 até o ultimo dia do presente mez de Maio; ficando sem direito ás cadeiras assignadas as que não acudirem a esta chamada. Para as cadeiras de segunda classe, a chamada é de 10\$000. Na mesma casa recebem-se assignaturas para o resto das cadeiras e camarotes da 3ª ordem. As entradas serão mensaes até á chegada da companhia, e annunciadas ha dois mezes.

Advertisement for Ferrari: 'A' ULTIMA HORA Consta que está resolvida distivamente a divisão do imperio em districtos electorales, tendo sido adoptado com ligeiras modificações o trabalho da commissão especial nomeada para governo. No dia 16 foi agredido o promotor publico da comarca da Estancia, provincia da Sergipe, por dois individuos armados de cacetes. O promotor repelliu a aggressão disparando tiros de revolver. Ficou ferido um dos aggressores, que morreu no dia 22. No ultimo despacho imperial foram assignadas concessões para dois novos engenheiros centras nesta provincia. Por decreto de 21 do corrente foi nomeado chefe de policia desta provincia o juiz de direito José Pedro Marcondes Cesar. Foi designada o juiz de direito dr. Ventura José de Freitas e Albuquerque, a comarca de Santa Cruz na provincia do Espirito Santo. Falleceu ante hontem na corte, depois de dolorosos soffrimentos, a sr.ª d. Julia Ferreira de Menezes, esposa do sr. José Ferreira de Menezes. 3-2

Machina a vapor PARA fabricar gelo

Vende-se uma de n.5 (Classificação Raoul Pictet & Comp.) com todos os seus accessorios...

Aos meus amigos

e freguezes, tanto desta praça como do interior, tenho o prazer de participar-lhes que desde 20 de corren e...

Professor

Um professor de longa pratica, e que já tem ensinado em algumas das primeiras familias do Rio...

Pilulas de constipação Do Dr. Batoldi

Vende-se em caixinhas e em vidros grandes e pequenos aos preços de 18000 25000 e em maior porção a vontade do comprador...

Vinho velho do Porto Afiançado

engarrafado em Londres, a 27000 rs. a garrafa; vale 50000. Ha porção de caixas de dnzias, que se vende com abatimento para liquidar.



Companhia Paulista

RAMAL DO BELEM DO DESCALVADO 2ª Chamada

De ordem da directoria da Companhia Paulista faço publico que foi resolvida a realização da 2ª chamada de capitães...

Escritorio central em S. Paulo, 12 de Maio de 1881.

O secretario, F. M. de Almeida.

Advogado

O juiz de direito avulso Felicio Klbeiro dos Santos Camargo abriu o seu escriptorio na casa n. 7 do largo da Sé...

REAL SOCIEDADE Club Gymnastico Portuguez

Aula de Gymnastica Cientifico aos srs. socios que continuarão regularmente a funcionar a aula de gymnastica sob a direcção do illm. sr. Julio Bastos...

S. Pau'o, 18 de Maio de 1881. Azevedo, secretario.

Roberto Tavares

brevemente venderá em leilão a rua de S. Bento n. 77 tres ricos pianos de cordas obliquas e inteiramente novos...



COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

O paquete a vapor Rio-Grande Commandante o capitão de fragata J. M. Mello e Alvim.

Esperado dos portos do Sul, sahirá no dia 27 do corrente ao meio-dia para o Rio de Janeiro

Recebe cargas e passageiros

O paquete a vapor Rio de Janeiro Commandante o 1.º tenente E. do Prado Seixas.

Sahirá no dia 28 do corrente, ao meio-dia para: IGUAPE, PARANAGUÁ, ANTONINA, S. FRANCISCO, ITAJAÍ.

SANTA CATHARINA, RIO-GRANDE, PELOTAS, PORTO-ALEGRE E MONTEVIDEO.

Recebe carga e passageiros. Trata-se com o agente JOAO A. FERREIRA DOS SANTOS

RUA VINTE E OITO DE FEVEREIRO N. 25 (ANTIGA RUA SEPTENTIONAL)

NOTA.—Roga-se aos srs. carregadores prevenirem até o dia 24 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar.

Recebe-se os conhecimentos até a vesperta da sahida do paquete.

Não ha mais dores de dentes, nem de cabeça

A LERPYLINA

V. A. O'FLAHERTY CHIMICO DE PARIS

cura instantaneamente as dores de cabeça, de dentes, a neuralgia e a enxaqueca.

Este prodigioso medicamento, inteiramente vegetal, e que não pôde ser nocivo á saúde...

MODO DE USAR.—Enche-se e deite licor uma colher de chá, e approxime-se da vante adjacente ao lado doente...

Preço do vidrinho.—18000.

UNICO DEPOSITOEM-CARA DOS SRS. EDUARDO E FERNANDO

29—Rua da Imperatriz—29 S. PAULO

No mesmo deposito se acham tambem as gottas anti odontalgicas japonezas

E' o melhor especifico para curar a grande efficacia, as dores de dentes, as mais fortes e violentas.

MODO DE USAR.—Molha-se uma bolinha de algodão, e applica-se no dente doido.

Preço do vidrinho.—18000.

TINTA INDELEVEL

PARA MARCAR ROUPA

O uso desta excellente tinta, que resiste a todas as lavagens, é muito facil: escreve-se com ella sobre o paucio, bem secco, que deita-se depois um pouco ao sol...

Preço—18000 100—80

DESCOBERTA ESPANTOSA

CURA A MORPHEA O EXTRACTO FLUIDO DE ATAUBA DE SABIRA

Este preparado heroico e novo é superior a tudo que se conhece para combater as affecções syphiliticas.

Esta prodigiosa descoberta indigena, cura radicalmente todas as moléstias syphiliticas, escrofulozas e botanicas recentes e chronicas...

Cada vidro acompanha um prospecto, que contém attestados do publico, e de sabios medicos, os quaes dá uso deste remedio tem obtido espelidos resultados.

E' uma medicação protectora da humanidade e cura como por encanto.

Casta uma duzia de vidros 60000 100—80

COMPANHIA CANTAREIRA E ESGOTOS

CHAMADA DE CAPITAES

De ordem da directoria são convidados os srs. accionistas que assignaram as accões condicionaes da companhia Cantareira e Esgotos...

O prazo desta chamada findar-se ha em 31 de Maio proximo futuro.

Escritorio da Companhia Cantareira e Esgotos (37 rua da Boa-Vista), 1.º de Maio de 1881.—A. Bloem, contador.

(alt.) 10—8

Typ. do Correio Paulistano

Table with multiple columns containing names and numbers, likely a list of shareholders or lottery results.

LISTA GERAL dos premios (ultima quarta parte) da 35.ª loteria provincial, extrahida em 24 de Maio de 1881, em beneficio da igreja de S. Goncalo da capital e Santa Casa de Misericordia de Sorocaba